

Editorial

Mais um número da nossa querida revista *Psicologia e Saber Social* vai ao ar. Por certo este 11º número foi o mais difícil, as condições materiais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro se deterioraram a tal ponto que a publicação deste número beira o heroísmo da equipe. Trabalhamos sem receber, em alguns casos até usamos o nosso próprio dinheiro para que a revista siga em frente. Toda publicação de um número nos dá a sensação de um dever cumprido, no caso dos últimos números esta sensação foi duplicada.

Publicamos esta edição em meio a uma grave crise pela qual a UERJ atravessa. Crise que não é exclusiva da nossa universidade e que faz parte de um desmonte da Ciência e da Educação Pública no Brasil, mas que nos anos de 2016 e 2017 teve como um dos principais símbolos a oitava melhor universidade do país¹.

As revistas acadêmicas, em especial as de acesso livre e gratuito, como é o caso da *Psicologia e Saber Social*, são um meio fundamental de divulgação científica, de democratização do conhecimento, de compartilhar avanços teóricos e práticos e de estabelecer uma conexão entre Ciência e sociedade.

Para dar continuidade a este trabalho tão importante, tomamos a decisão de que a revista se vinculará à Associação para o Desenvolvimento da Psicologia Social (ADEPS). Esta decisão traz benefícios para o futuro da revista e permitirá uma necessária e já esperada revisão do corpo editorial.

A nossa revista foi fundada para permitir a difusão de trabalhos de uma Psicologia Social (Sá, 2013) tanto nas vertentes que seguem os níveis de análise, tal qual definidos por Doise em 1986, intra e interindividuais, quanto nas pesquisas que se situam em níveis mais sociológicos (posicionais e ideológicos). Também, desde o princípio, buscamos privilegiar seções especiais sobre grandes temáticas atuais, como a Copa do Mundo (Nº 1 de 2014). No número atual seguimos esta tradição com uma pequena variação, a seção especial não trata de uma temática e sim de uma ponte teórica entre as representações e as práticas. Tal seção teve como editor responsável o prof. Pedro Humberto Faria Campos, que no seu editorial traz uma reflexão teórica sobre o que com Celso Sá chamamos de caminho esquecido das representações (Wolter & Sá, 2013), ou seja, a ponte entre o pensamento e a ação.

Além dos artigos da seção especial, também publicamos dois artigos sobre temas atuais: o vírus Ebola (Lassana Danfá e Renata Lira dos Santos Aléssio) tal qual expressado na Revista *Veja* e a transposição do “velho Chico” (Lauriston de Araújo Carvalho e Maria Cristina Smith Menandro). Também publicamos um artigo de cunho metodológico sobre a utilização de fotografias (Maíra Longhinotti Felipe, Ariane Kuhnen, Bettieli Barboza da Silveira e Camila Klein).

O próximo número marcará o início da união entre a Revista *Psicologia e Saber Social* com a ADEPS e já renderá seu primeiro fruto, um número especial com os trabalhos apresentados no simpósio de João Pessoa realizado em 2016.

Uma nova etapa surgirá para a revista que por certo se reforçará como um veículo de publicação importante no cenário da psicologia social brasileira.

¹ De acordo com o CWUR World University Rankings de 2017. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/usp-cai-em-ranking-global-veja-as-melhores-universidades-do-pais/>.

Referências

- Doise, W. (1986). *Levels of explanation in Social Psychology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sá, C. P. (2013). On the routes of Social Psychology in Brazil. *Estudos de Psicologia, 18*(1), 93-98.
- Wolter, R. P., & Sá, C. P. (2013). As relações entre representações e práticas: O caminho esquecido. *Revista Internacional de Ciencias Sociales y Humanidades, 23*(1-2), 87-105.

Rafael Pecly Wolter

Editor Científico

Aline Passeri Dias

Editora Executiva